Ciclistas vão manifestar-se em Lisboa contra novas regras

4 de Janeiro, 2017

No próximo domingo, dia 8, no Terreiro do Paço, em Lisboa, está agendada uma manifestação que pretende reunir utilizadores de bicicleta em protesto contra algumas das medidas presentes no novo Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária (PENSE2020), que se encontra em consulta pública até ao próximo dia 8 de Janeiro, divulga esta quarta-feira o Público.

Trata-se de um protesto organizado pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) que tem como principal diretriz "alertar" para a preocupação em relação a "algumas alterações que venham a ser tomadas pelo governo e que podem restringir o uso da bicicleta", frisa Manuel Caetano, em declarações publicadas pelo Público.

Em causa estão, entre outras medidas, a obrigatoriedade de utilização do capacete pelos utilizadores de velocípedes e o cumprimento das regras através de medidas de fiscalização dirigidas para os comportamentos de alto risco, como o desrespeito da sinalização semafórica e a não utilização de iluminação.

O principal pedido da iniciativa "Inicie o Ano a Pedalar" é a "acalmia do tráfego" e a execução das normas presentes no código da estrada, de forma a "reduzir as sinistralidades e as mortes que envolvem ciclistas e peões". "Hoje a bicicleta está no mesmo pé de igualdade que o automóvel e parte dos automobilistas não conhecem o código da estrada. O que pedimos é que as autoridades reforcem a formação e alertem os automobilistas que não estão a cumprir as normas", afirma o presidente da FPCUB, citado pelo P3.

A FPCUB considera que, em alternativa à proposta do actual governo, deve ser desenvolvido um programa nacional de educação rodoviária. "As autoridades devem intervir para educar", diz José Manuel Caetano, que salienta também que numa era em que "o automóvel é cada vez mais uma coisa do passado" deve ser privilegiada "uma maior utilização dos transportes públicos", bem como a promoção de outros modos activos como o "uso da bicicleta".